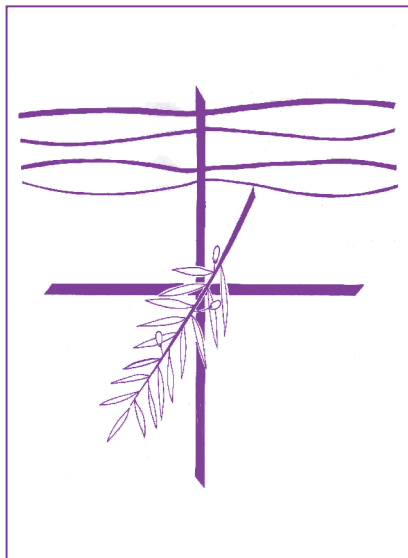


## COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS



### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sb 3,1 e Sl 14 | M.: DR)

**A vida dos justos está nas mãos de Deus, / nenhum tormento os atingirá. / Aos olhos dos insensatos / pareceram morrer; / mas eles estão em paz! / Aleluia, aleluia!**

**1.** “Senhor, quem morará em vossa casa \* e em vosso Monte Santo, habitará?” / É aquele que caminha sem pecado \* e pratica a justiça fielmente;

**2.** “Senhor, quem morará em vossa casa \* e em vosso Monte Santo, habitará?” / Quem pensa a verdade no seu íntimo \* e não solta em calúnias sua língua.

**3.** “Senhor, quem morará em vossa casa \* e em vosso Monte Santo, habitará?” / Quem em nada prejudica o seu irmão, \* nem cobre de insultos seu vizinho.

**4.** “Senhor, quem morará em vossa casa \* e em vosso Monte Santo, habitará?” / Quem não dá valor algum ao homem ímpio, \* mas honra os que respeitam o Senhor.

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, neste dia, a Igreja reza em sufrágio de todos os fiéis defuntos. Vivemos feridos pela morte. Ela nos entristece e frustra nossas expectativas. Mas, como cristãos, não nos iludimos e sabemos que não fomos criados para ela, mas para vida. Por isso, Deus enviou seu Filho, que afirmou: “Eu sou a Ressurreição e a Vida”. Ele morreu de nossa morte para que não morrêssemos sozinhos e para que, morrendo como ele, também ressuscitássemos com Ele. Portanto, para nós, a morte não tem mais a última palavra, pois Cristo nos liberta dela e nos dá a vida para sempre. Neste dia de oração pelos que faleceram, lembremos de nossos parentes e amigos, mas também daqueles que não têm quem reze por eles.

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecemos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

**P.** Confessemos os nossos pecados:

**T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequi muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

**P.** Deus, todo-poderoso tenha com-

paixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

**P.** Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Cristo, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**P.** Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

#### 4 ORAÇÃO

(Mr, p.693)

**P. Oremos: (silêncio)** Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e filhas. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** Ouçamos a Palavra de Deus, que ilumina nossa vida presente e nos dá a firme certeza da ressurreição.

#### 5 PRIMEIRA LEITURA

(Jó 19,1,23-27a | Lec. Dom. p.1200)

**Leitura do Livro de Jó.** <sup>1</sup>Jó tomou a palavra e disse: <sup>23</sup>Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição <sup>24</sup>com ponteiro de ferro e com chumbo, cravadas na rocha para semtstá vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; <sup>26</sup>e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. <sup>27</sup>Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão, e não os olhos de outros. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

#### 6 SALMO

27(26)

(Leccionário Dominical p.1211)

**Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes!**

**1.** O Senhor é minha luz e salvação; \* de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida: \* perante quem eu tremerei?

## 12 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Ir. Miria Kolling, ICM)

**Os olhos jamais contemplaram, ninguém sabe explicar o que Deus tem preparado aquele que em vida o amar.**

1. As lutas, a dor e o sofrer tão próprios à vida do ser, ninguém poderá comparar com a glória sem fim no céu.

2. Foi Cristo quem nos mereceu co'a morte, a vida e o céu, e ainda se entrega por nós, como oferta constante ao Pai.

## 13 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, as nossas oferendas por nossos irmãos e irmãs que partiram, para que sejam introduzidos na glória com o Cristo, que une os mortos e os vivos no seu mistério de amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

## 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio MR, p. 462)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível. E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que

2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, \* e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor \* por toda a minha vida;

3. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, + atendei por compaixão! \* É vossa face que eu procuro. / Não afasteis com ira o vosso servo, \* sois vós o meu auxílio!

4. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver \* na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, \* espera no Senhor!

## 7 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15, 20-24a.25-28 | Lec. Dom. p.1233)

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.** Irmãos: <sup>20</sup>Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. <sup>21</sup>Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. <sup>22</sup>Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. <sup>23</sup>Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda.

<sup>24a</sup>A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai. <sup>25</sup>Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo dos seus pés. <sup>26</sup>O último inimigo a ser destruído será a morte. <sup>27</sup>Com efeito, "Deus pôs tudo debaixo dos seus pés". Mas quando ele disser: "Tudo está submetido", é claro que estará excluído dessa submissão aquele que submeteu tudo a Cristo, <sup>28</sup>E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

## 8 ACLAMAÇÃO

(Jo 6,39)

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

É esta a vontade de quem me enviou: / que eu não perca nenhum dos que ele me deu, / mas que eu os ressuscite no último dia.

## 9 EVANGELHO

(Jo 11, 17-27 | Leccionário Dominical, p.1250)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. <sup>17</sup>Quando Jesus chegou, a Betânia, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. <sup>18</sup>Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. <sup>19</sup>Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão.

<sup>20</sup>Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. <sup>21</sup>Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. <sup>22</sup>Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá". <sup>23</sup>Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará". <sup>24</sup>Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitara na ressurreição, no último dia". <sup>25</sup>Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. <sup>26</sup>E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. <sup>27</sup>Crês isto?" Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor

## 10 HOMILIA

## 11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. A Cristo que ressuscitou dos mortos e nos deu a firme esperança da salvação, imploremos pelos nossos irmãos e irmãs falecidos. Rezemos:

T. Descanso eterno dai-lhes, Senhor.

1. Aos que passaram por grandes provações:

2. Aos que serviram a Igreja com seus dons e carismas:

3. Aos que se entregaram ao serviço discreto do Amor:

4. Aos que tiveram a graça da consagração religiosa:

5. Aos que foram ministros e dispensadores dos sacramentos:

6. Aos que nos ajudaram a construir esta comunidade:

7. Aos que foram vítimas da violência:

8. Aos nossos familiares, amigos e benfeitores:

9. Aos que morreram após longa enfermidade.

(*Outras intenções da comunidade*)

P. Tudo isso, vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!** Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**1C.** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**2C.** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos

do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T. A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP ou CC.** Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 15 RITO DA COMUNHÃO

**P.** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

**T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

**P.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

**T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

**P.** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T. O amor de Cristo nos uniu.**

**T. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de**

**nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

**P.** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dei uma palavra e serei salvo(a).**

## 16 CANTO DE COMUNHÃO

(L. e M.: Ir. Suzanne Toolan, RSM)

**1.** Eu sou o Pão da vida, / o que vem a mim não terá fome, / o que crê em mim não terá sede, / ninguém vem a mim, / se meu Pai não o atrair.

**Eu o ressuscitarei, / Eu o ressuscitarei, / Eu o ressuscitarei, / no dia final.**

**2.** Eu sou o Pão da vida, / Que se prova e não se sente fome. / O que sempre beber do meu sangue, / Viverá em mim e terá a vida eterna.

**3.** O que eu darei é meu corpo, / Vida para o mundo. / O que sempre comer de minha carne, / viverá em mim / como eu vivo no Pai.

**4.** Sim, meu Senhor, eu creio / que vieste ao mundo para redimi-lo, / que tu és o Filho de Deus e que estás aqui, / alimentando nossas vidas.

### Opcional

(L.: Reginaldo Veloso e Sl 41| M.: Pe. José Weber, SVD)

**A minh'alma tem sede de Deus, pelo Deus vivo anseia com ardor: / Quando irei ao encontro de Deus e verei tua face, Senhor?**

**2.** As saudades que sinto me fazem chorar, quanta coisa se foi, não é bom nem lembrar... Quando a gente andava pra casa de Deus, era festa, alegria, louvores, um céu!

**3.** Por que estás abatida e confusa, ó minh'alma? Canta esta esperança: "Meu Deus, tu me salvas!" Se a tua esperança é o Deus que te salva, por que estás abatida e confusa, ó minh'alma?...

**4.** A minh'alma se curva por dentro de mim, qual montanha me faz só lembrar-me de ti. Entre fontes e montes, saudades de ti, pequenina montanha, mais nunca te vi!...

**5.** São cascatas que estrondam e abismos que ecoam, sobre mim tuas vagas, tuas ondas reboam. Pelo dia o Senhor vai mandar seu amor, pela noite a meu Deus vou fazer meu clamor.

## 17 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** (*silêncio*) Fazei, ó Pai, que os vossos filhos e filhas pelos quais celebramos este sacramento pascal cheguem à luz e à paz da vossa casa. Por Cristo, nosso Senhor.  
**T. Amém.**

### RITOS FINAIS

## 18 BÊNÇÃO FINAL

(Fiéis Defuntos | MR, p.530)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição.

**T. Amém.**

**P.** Deus nos conceda o perdão dos pecados, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna.

**T. Amém.**

**P.** E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele.

**T. Amém.**

**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T. Graças a Deus.**

## 19 CANTO FINAL

(L. e M.: Pe. José Alves)

Salve Rainha, Mãe de Deus, és Senhora nossa Mãe; nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria. Nós a ti clamamos, filhos exilados; / nós a ti voltamos nosso olhar confiante. / Volta para nós, ó Mãe, / teu semblante de amor. / Dá-nos teu Jesus, ó Mãe, quando a noite passar. / Salve Rainha, Mãe de Deus, / és auxílio dos cristãos. / Ó, Mãe clemente, Mãe piedosa, doce Virgem Maria.

- Rogai por nós, Santa Mãe de Deus. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660-3745 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

## ESPERO A VIDA DO MUNDO QUE HÁ DE VIR

No dia de Finados, nossas ideias sobre a vida e a morte são confrontadas com a fé católica que professamos. No Credo Niceo-Constantinopolitano (o mais longo) nós professamos: “espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir”. E no Símbolo dos Apóstolos (o mais breve), nós proclamamos: “creio... na ressurreição dos mortos e na vida eterna”.

Como todos, nós choramos a morte das pessoas queridas e experimentamos a precariedade da vida neste mundo, que pode durar alguns anos a mais ou a menos, mas vai passando e um dia se encerrará. A certeza da morte pode inquietar profundamente e nos faz procurar respostas. O que vem depois da morte? Ainda haverá algo para nós? Essa pergunta derruba nossos sonhos de onipotência e nos coloca no nosso lugar: somos criaturas, e não, o Criador. A última palavra sobre a nossa existência não será nossa. Resta a fria resignação, o desespero, ou a abertura a Deus: somente Deus é o vivente, que pode dar a vida.

Nós cremos na ressurreição dos mortos; a morte não tem a última palavra sobre a existência humana. cremos no Deus da vida, que é capaz de dar vida também a quem fechou os olhos à luz deste mundo. Ele vive e nós receberemos dele a vida em plenitude. Mediante a ressurreição, os mortos não voltam a viver neste mundo, mas passam à vida transfigurada, junto de Deus. Cada pessoa vive apenas uma vez neste mundo.

“Espero a vida do mundo que há de vir”: nossa fé na ressurreição dos falecidos nos leva a esperar na realização das promessas de

Deus, que na Bíblia equivalem às expressões “vida eterna” e “nova criação”. Isso não é alcançado pelas capacidades humanas: “a vida do mundo que há de vir” é obra da graça de Deus e da ação do Espírito Santo em nós. Ele é o Espírito da “vida nova” e o sopro divino que faz viver. O “mundo que há de vir” é a companhia de Deus e dos seus anjos e santos. O céu é isso: a eternidade feliz, na contemplação da face de Deus e em sua companhia, junto com todos os anjos e santos.

Nossa fé na vida eterna está ligada intimamente à fé em Deus, que não se compraz na morte das pessoas, mas quer que elas vivam e sejam felizes. Jesus, no Evangelho, ensinou que Deus não é adorado pelos mortos, mas pelos vivos: por isso, Deus quer que todos vivam e participem da sua vida divina. Nossa fé em Deus nos faz esperar com firme confiança em suas promessas.

Hoje, façamos oração especial pelos falecidos. E por que motivo o faremos? Por que cremos e esperamos em Deus, que prometeu ao homem a superação da morte e a participação na vida eterna feliz. Se não fosse assim, nossa oração pelos falecidos não teria sentido. A principal oração pelos falecidos é a celebração da Santa Missa, que é o Sacramento do sacrifício de Jesus pela salvação de todos. Na Missa colocamos os falecidos na intercessão de Jesus, Sacerdote eterno, que entregou sua vida sobre a cruz para que todos tenhamos a vida por meio dele. Rezemos com fé e esperança pelos nossos queridos falecidos, esperando com certeza o dia de nossa feliz participação na vida eterna.

**Cardeal Odilo Pedro Scherer**  
Arcebispo de São Paulo



DICA DE LEITURA:

### CRESCER EM AMIZADE

Uma chave de leitura para o Evangelho de Lucas.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja  
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

